

MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.029-048>

Aline Gonçalves Leão

Biomédica

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Ana Carolina Donda Oliveira

Mestre em Enfermagem

Centro Universitário UniBras Rio Verde

Gislaine Leão Parreira

Enfermeira

Universidade de Rio Verde (UniRV)

Késsio Guerreiro Furquim

Mestre em Planejamento Urbano e Regional

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Marina Porto Ferreira Junqueira

Enfermeira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Rogério Alves Ferreira

Farmacêutico/Bioquímico

Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Vanessa Cervi da Silva

Enfermeira

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

RESUMO

A mortalidade infantil é amplamente reconhecida como um indicador essencial da qualidade de vida e dos serviços de saúde em uma população. Este estudo foi realizado no município de Rio Verde, Goiás, entre 2019 e 2023, com o objetivo de identificar padrões e determinantes da mortalidade infantil, além de avaliar a eficácia das políticas de saúde locais. A metodologia descritiva baseou-se em dados dos sistemas SIM e SINASC, analisando nascidos vivos e óbitos infantis, com foco em características como peso ao nascer, idade gestacional, causas de morte, local de atendimento e perfil socioeconômico das mães. Os resultados revelaram que, ao longo dos cinco anos analisados, houve uma redução gradual da mortalidade infantil, com destaque para uma queda significativa entre 2021 e 2022, as principais causas de morte foram complicações perinatais, infecções neonatais e baixo peso ao nascer, prevalecendo entre os neonatos com idade gestacional abaixo de 37 semanas. Observou-se ainda uma maior taxa de mortalidade entre crianças do sexo masculino, fato que acompanha a tendência nacional. A conclusão reforça a necessidade de fortalecer os cuidados pré-natais, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e capacitar profissionais, especialmente os envolvidos no atendimento neonatal. Intervenções voltadas para a promoção da saúde materno-infantil, como campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal, aleitamento materno e imunização, são recomendadas. A melhoria



na qualidade dos registros de óbitos e a vigilância contínua desses dados são cruciais para orientar políticas públicas mais efetivas e direcionadas à redução sustentável das taxas de mortalidade infantil em Rio Verde.

Palavras-chave: Mortalidade infantil. Saúde pública. Pré-Natal. Indicadores de saúde.



1 INTRODUÇÃO

A mortalidade infantil é amplamente reconhecida como um evento evitável, especialmente quando medidas de saúde pública adequadas são implementadas. No entanto, em países em desenvolvimento, o risco de morte entre crianças menores de um ano de idade permanece elevado, refletindo fragilidades nos sistemas de saúde. Esse cenário demanda a utilização de indicadores de qualidade que possam avaliar e evidenciar a eficiência das políticas de saúde voltadas para a redução da mortalidade infantil (BRASIL, 2019). A mortalidade infantil é um dos mais importantes indicadores de saúde pública, pois reflete não apenas a qualidade da assistência médica prestada, mas também as condições socioeconômicas e ambientais que influenciam a saúde da população. Ela é definida como o número de óbitos de crianças nascidas vivas que ocorrem entre o nascimento e menos de um ano de idade (BRASIL, 2005; SANTOS JÚNIOR; JACOB, 2009).

A investigação sobre a mortalidade infantil é de suma importância, pois esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade dos serviços de saúde e o desenvolvimento socioeconômico de uma população. Analisar as taxas de mortalidade infantil permite identificar lacunas nos cuidados de saúde oferecidos às gestantes e aos recém-nascidos, além de fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para a redução desses óbitos evitáveis. No contexto do município de Rio Verde, Goiás, esse estudo torna-se particularmente relevante, visto que a análise localizada de dados de mortalidade infantil pode revelar particularidades regionais, apontando para fatores sociais, econômicos e ambientais que contribuem para as taxas observadas. A investigação também permite avaliar a eficácia dos programas de saúde já implementados, monitorar o cumprimento de metas nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e propor intervenções que possam aprimorar a assistência materno-infantil, contribuindo assim para a melhoria da saúde da população e para a redução das iniquidades em saúde.

Este estudo descritivo utiliza dados provenientes dos Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, referentes aos residentes no município de Rio Verde, Goiás, com uma população estimada de aproximadamente 225.696 habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). A análise abrange registros de óbitos em crianças menores de um ano e nascidos vivos no período de 2019 a 2023, com o objetivo de investigar padrões e possíveis determinantes da mortalidade infantil nessa localidade.

2 RESULTADOS

No período do estudo entre os anos de 2019 a 2023 ocorreram 207 óbitos infantis no município de Rio Verde - GO sendo o ano de 2019 e 2020 os que representam maior número de óbitos (48 óbitos) e também o maior número de nascidos vivos trazendo 3.433 e 3.330 nascidos vivos respectivamente.

O índice de mortalidade infantil do município de Rio Verde ocorridos entre 2019 à 2023, representado pela tabela 1, onde a maior taxa de mortalidade registrada em crianças menores de 1 ano foi em 2020 com 14,41% (48 óbitos) e a menor em 2022 com 9,56% (31 óbitos). Com isso podemos observar que a taxa de mortalidade infantil vem reduzindo ao longo do período analisado com maior impacto nessa redução entre 2021 e 2022 e, posteriormente, sofrendo elevação de 1,35% em 2023.

Nota-se que o indicador Óbito Infantil, entre os anos de 2019 a 2023 acompanhou a tendência do Brasil, seguindo o que determina a Organização das Nações Unidas (ONU), que é de dez mortes para cada mil nascidos vivos, índice de mortalidade infantil em 10 anos.

Tabela 01: Número de óbitos infantis ocorridos no município de Rio Verde – GO entre os anos de 2019 a 2023 em relação ao número de nascidos vivos e ao índice de mortalidade

ANO DE REFERÊNCIA	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS	NÚMERO DE ÓBITOS	ÍNDICE DE MORTALIDADE
2019	3433	48	13,98%
2020	3330	48	14,41%
2021	3279	44	13,42%
2022	3244	31	9,56%
2023	3302	36	10,90%

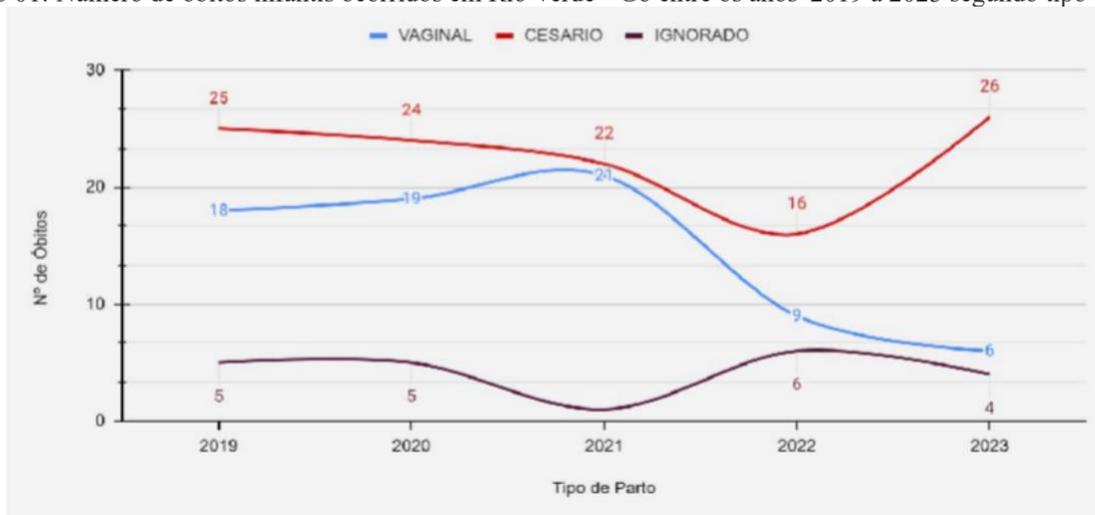
Fonte: Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC, 2023).

Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Embora alguns estudos tenham sugerido uma possível associação entre o parto cesáreo e um ligeiro aumento no risco de mortalidade infantil, é importante considerar a complexidade dessas relações. O tipo de parto pode ser apenas um dos muitos fatores que influenciam o resultado da saúde do bebê e da mãe, e a decisão sobre o método de parto deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios individuais em cada situação clínica.

De acordo com fatores assistenciais associados à mortalidade infantil, no município de Rio Verde - GO nos anos de 2019 a 2023, quando avaliamos o número de óbitos infantis relacionados ao tipo de parto, podemos observar que o ano de 2023 obteve o maior número de partos cesários durante o período avaliado, representando 26 de um total de 36 partos e, em relação ao parto vaginal, em todo período analisado, a modalidade manteve volume menor em relação ao parto cesário. Também foi possível avaliar a qualidade dos dados ao evidenciar que parte dos dados foram registrados de maneira incorreta descrevendo o tipo de parto como ignorado.

Gráfico 01: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - Go entre os anos 2019 a 2023 segundo tipo de parto.

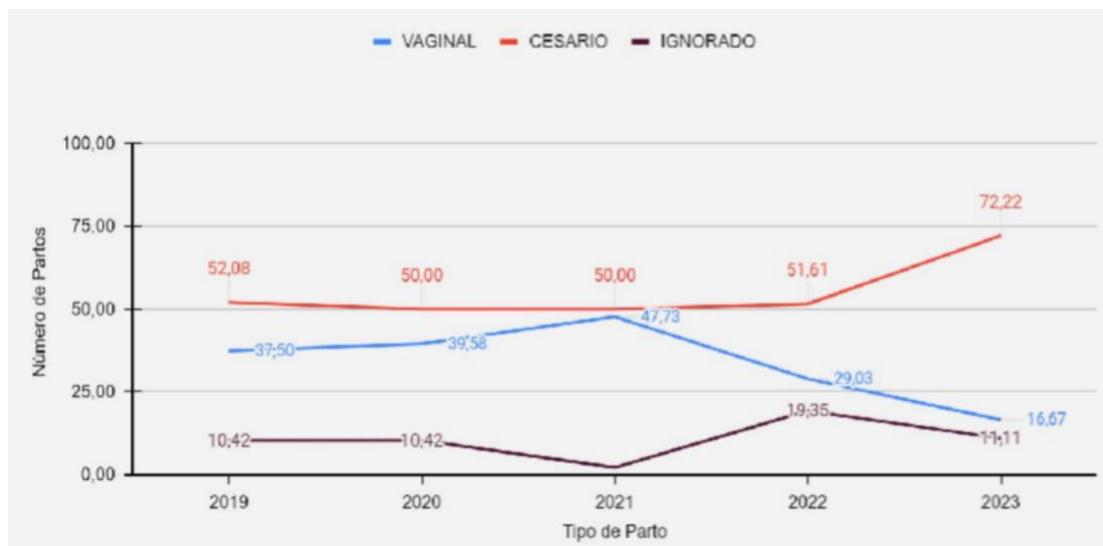


Fonte: Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC, 2023).

Tanto o parto vaginal quanto o cesáreo têm suas indicações específicas e devem ser considerados com base na situação médica individual da mãe e do bebê. O objetivo é garantir a segurança e o bem-estar de ambos durante o processo de nascimento.

Ao avaliarmos a proporção de partos realizados, conseguimos entender com maior clareza quando associamos em relação ano número de nascidos vivos no mesmo período para obtermos a proporção entre os dois tipos de partos. Como representado no gráfico 02, podemos observar que o parto vaginal representa maior proporção em todos os anos analisados porém, no ano de 2023, a diferença na proporção dos tipos de parto alcançou maior distancia chegando a 55,56%. O ano de 2021 foi o ano onde a diferença entre os tipos de parto apresentou menor número colocando o parto cesáreo apenas 2,27% a frente do parto vaginal.

Gráfico 02: Proporção de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO entre os anos 2019 a 2023 segundo tipo de parto.

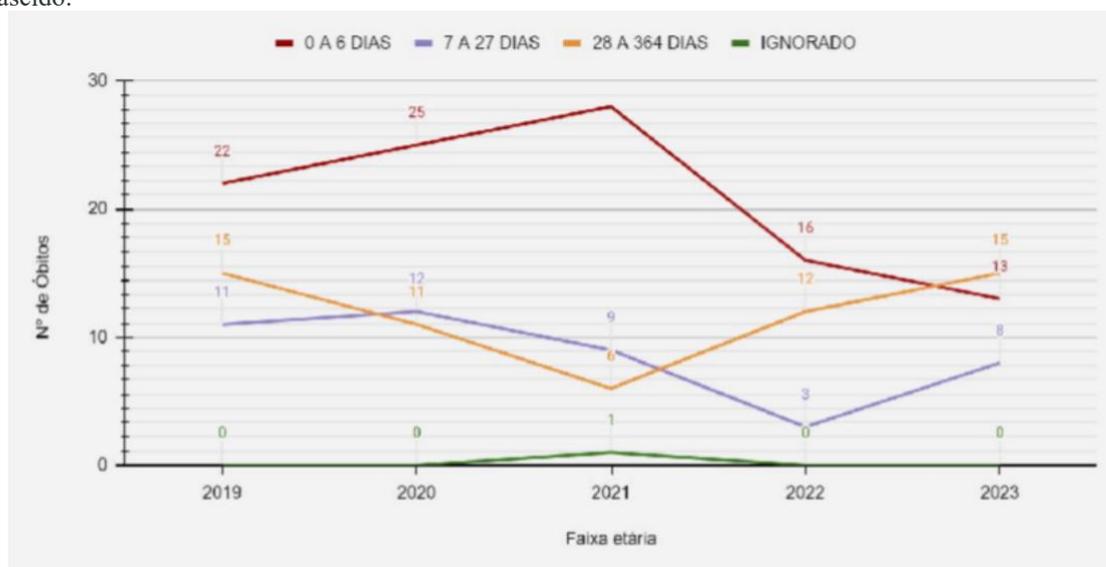


Fonte: Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC, 2023).

O risco de óbito infantil pode variar de acordo com a faixa etária do bebê. O período neonatal precoce, que compreende os primeiros 7 dias de vida, é particularmente crítico em termos de risco de mortalidade infantil. Durante esse período, os recém-nascidos estão mais vulneráveis a complicações relacionadas ao parto, prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções neonatais, asfixia e problemas congênitos.

A taxa de mortalidade neonatal precoce tende a ser mais alta do que a taxa de mortalidade pós-neonatal em todo território nacional e, em Rio Verde – GO, durante o período avaliado os dados apresentam dados semelhantes. Quando relacionamos o número de óbitos infantis a faixa etária, podemos observar que a taxa de mortalidade se manteve maior em indivíduos com faixa etária entre 0 a 6 dias durante o período avaliado, exceto em 2023 onde os óbitos em indivíduos com faixa etária entre 28 a 364 foi superior ao número de óbitos ocorridos em neonatos.

Gráfico 04: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO entre os anos 2019 a 2023 segundo a faixa etária do recém nascido.

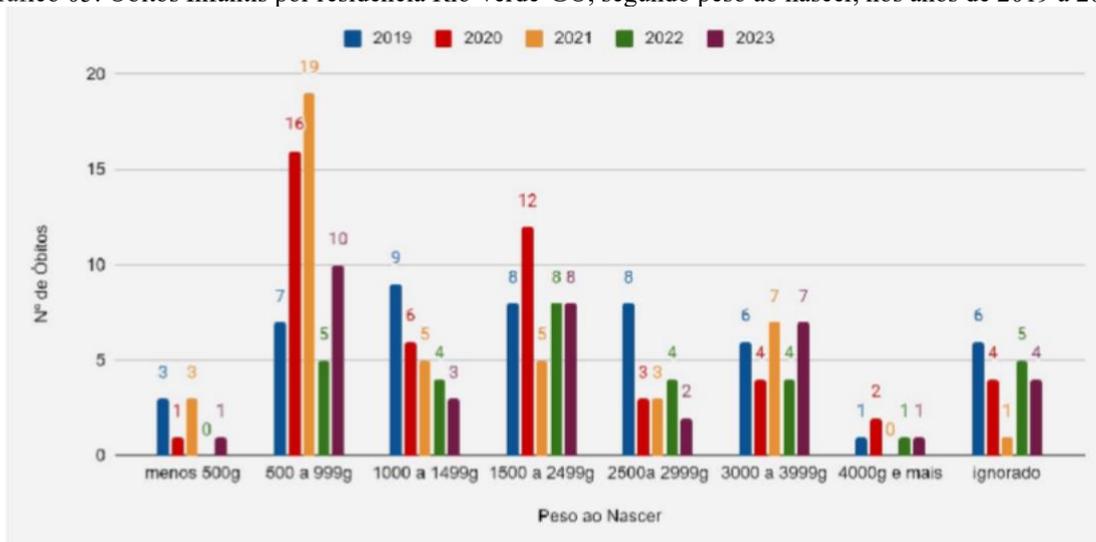


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Segundo ONU, o baixo peso representa um importante fator de risco para morbidade, mortalidade neonatal e mortalidade infantil. Baixo peso é um indicador que serve como preditor da sobrevivência infantil: quanto menor o peso ao nascer, maior a probabilidade de morte precoce. O peso de nascimento, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), é a primeira medição realizada no recém-nascido. “peso inadequado ou insuficiente”, entre 2.500 a 2.999 gramas e baixo peso, se peso inferior a 2.500 gramas. Muito baixo peso ao nascer, quando inferior a 1.500 gramas e extremo baixo peso ao nascer, quando menor de 1000 gramas. (WHO, 2014)

Conforme apresentado no gráfico 05 em relação ao peso ao nascer, a maior ocorrência de óbitos infantis está entre crianças que apresentaram peso entre 500g e 999g evidenciados principalmente nos anos de 2020 e 2021.

Gráfico 05: Óbitos Infantis por residência Rio Verde-GO, segundo peso ao nascer, nos anos de 2019 a 2023.

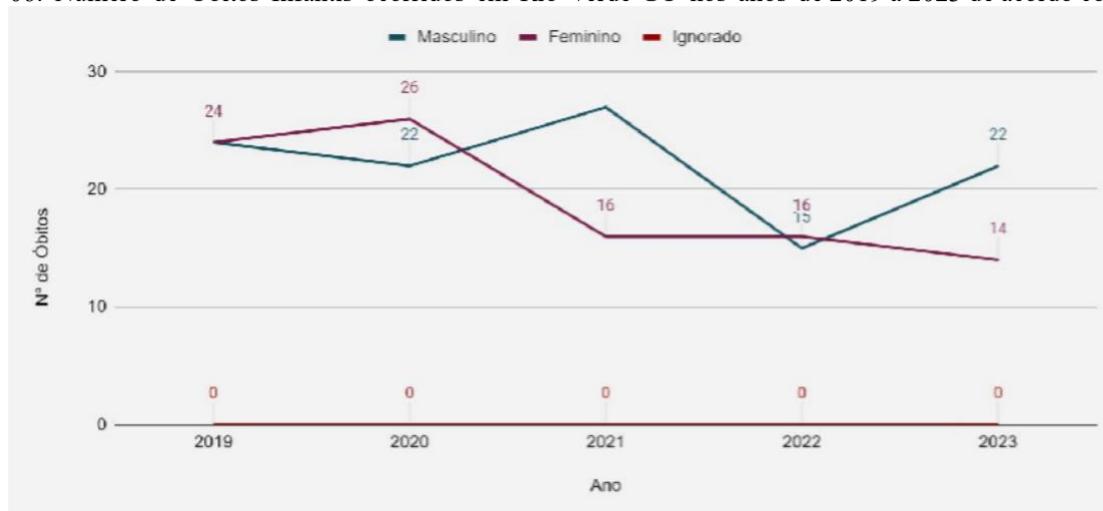


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Os resultados mostraram que no município de Rio Verde nos anos 2019 a 2023, do total de 207 óbitos infantis, 110 (53,14%) óbitos foram do sexo masculino, predominante em relação a mortalidade do sexo feminino 96 (46,38%) óbitos.

Diversas pesquisas evidenciam maior taxa de mortalidade para crianças do sexo masculino: dados do IBGE, por exemplo, mostram que em 2015, no Brasil, a probabilidade de crianças do sexo masculino não completarem o primeiro ano de vida é de 14,9 por mil nascidos vivos e para o sexo feminino, de 12,7 por mil nascidos vivos. As causas dessa diferença estão ligadas a fatores biológicos, que indicam uma maior fragilidade de bebês do sexo masculino a alguns tipos de doença ligados a causas externas, como diarreia, hemorragias e pneumonia. Os fetos masculinos apresentam maior risco de abortamento devido a maior incidência de alterações genéticas. (BRASIL, 2019).

Gráfico 06: Número de Óbitos Infantis ocorridos em Rio Verde-GO nos anos de 2019 a 2023 de acordo com o sexo.

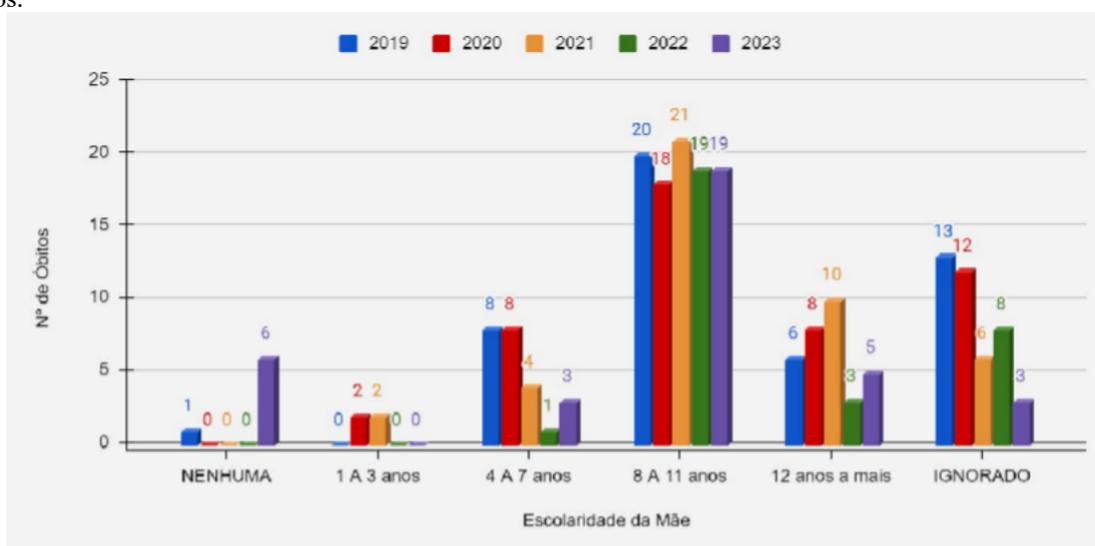


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Muitos autores afirmam que a baixa escolaridade é um fator multivariado, uma vez que o mesmo reflete a condição socio econômica e cultural em que os familiares do recém-nascido vivem, influenciando inclusive no planejamento familiar e no uso, ou não, de métodos contraceptivos (MAIA et al., 2012; LIMA et al., 2015; SANDERS et al., 2017; LANSKY et al., 2014). Porém a baixa escolaridade não é o fator mais importante ligado aos óbitos infantis.

Conforme gráfico 7, no município de Rio Verde foi observado que nos anos 2019 a 2023, a tendência do risco de óbito infantil não diminuiu à medida que o nível de escolaridade materna aumentava e, com base nisso, os dados mostram que, 97 das mães frequentaram a escola por período de 8 a 11 anos, 46,86% e, apenas 7 mães não frequentaram a escola em nenhum momento, 3,38%.

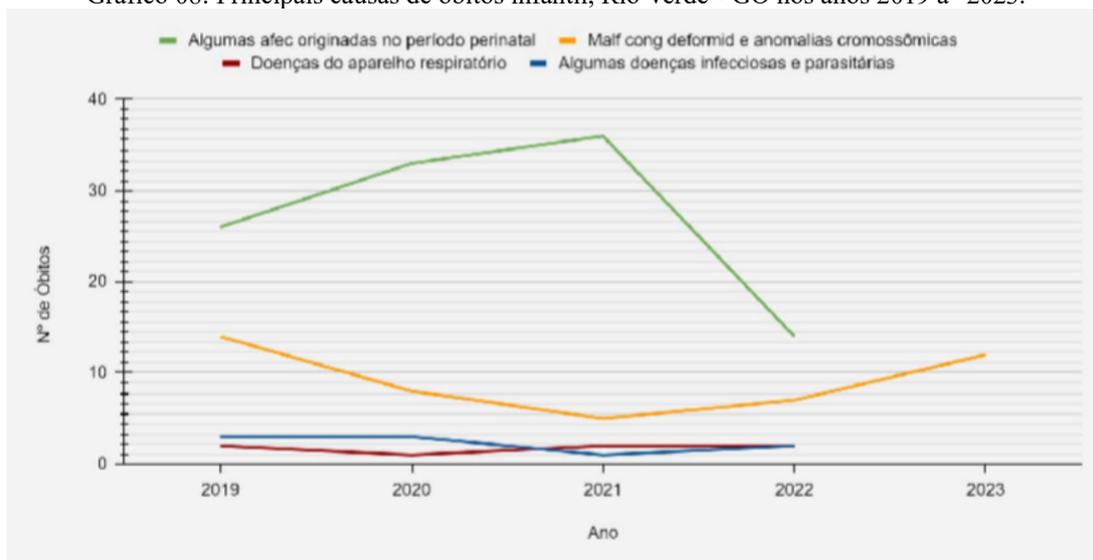
Gráfico 07: Óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO nos anos 2019 à 2023, segundo escolaridade da mãe em anos de estudos.



Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

As principais causas de óbito infantil são multifatoriais e podem variar de acordo com o contexto socioeconômico, acesso aos cuidados de saúde, políticas públicas e outros fatores. No Brasil, algumas das principais causas de óbito infantil incluem doenças respiratórias, complicações perinatais, infecções e malformações congênitas. No município de Rio Verde a estatística segue o mesmo padrão como podemos observar no gráfico 08, as afecções do período perinatal lideram as principais causas em todo período de análise seguido de mal formações congênitas.

Gráfico 08: Principais causas de óbitos infantil, Rio Verde - GO nos anos 2019 à 2023.

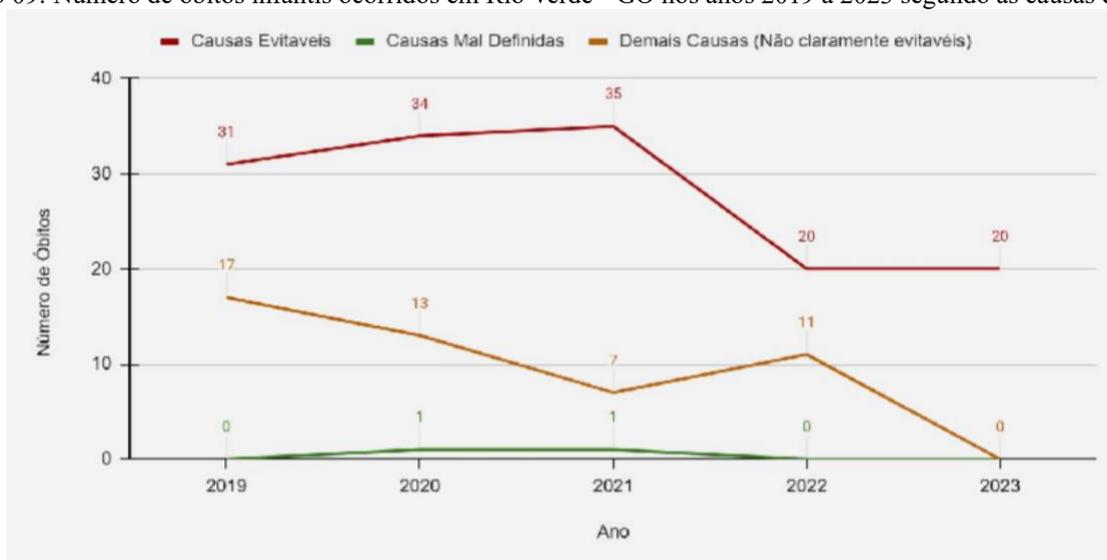


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

As causas evitáveis de óbito infantil são aquelas que poderiam ser prevenidas por meio de intervenções eficazes em saúde pública, políticas sociais e acesso adequado aos cuidados de saúde. É importante destacar que, embora o risco de mortalidade infantil possa variar de acordo com a faixa etária, muitas mortes infantis são evitáveis com o acesso adequado a cuidados de saúde e intervenções preventivas. O foco na promoção da saúde materna e infantil e na prevenção de doenças e lesões é fundamental para reduzir o risco de óbito infantil em todas as idades.

Quando avaliamos o número de óbitos em relação as causas evitáveis, podemos evidenciar que o número de óbitos encerrados com causas evitáveis representam a maioria dos óbitos em todo o período entre 2019 a 2023 como apresentado no gráfico 09.

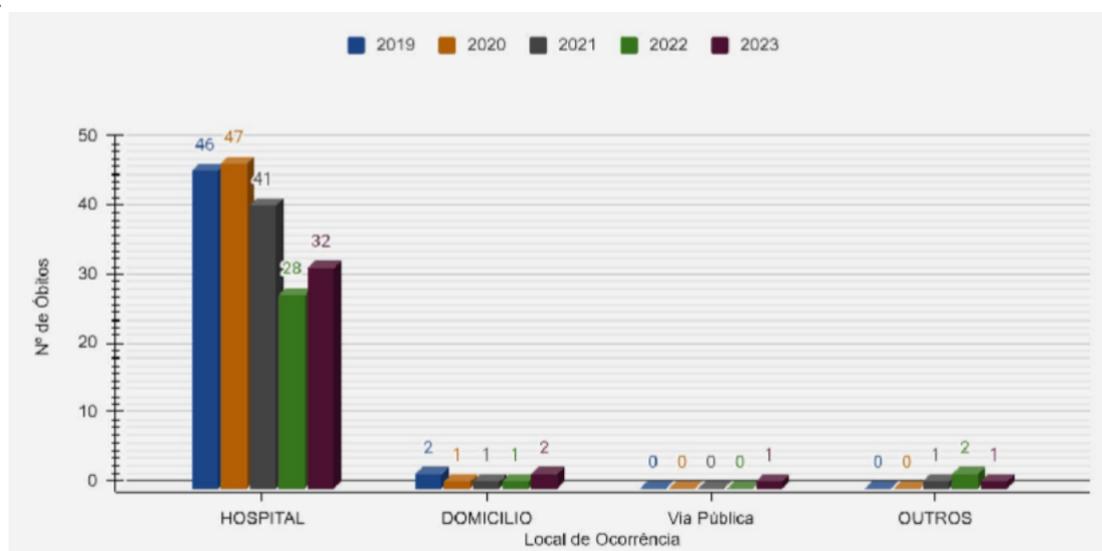
Gráfico 09: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO nos anos 2019 à 2023 segundo as causas evitáveis.



Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Dos 207 óbitos ocorridos em crianças menores de 1 anos que residem no município de Rio Verde entre 2019 a 2023, 194 (93,72%) óbitos ocorreram em unidades hospitalares, mantendo-as como prevalentes com relação aos locais de ocorrência de óbito durante todos os anos do período avaliado. Em relação aos demais locais listados, domicílio e via pública, foi encontrado 2 registros de óbito infantil domiciliar em 2019 e 2023, 1 registro de óbito em 2020, 2021, 2022 respectivamente e, em relação aos óbitos ocorridos em vias públicas, tivemos 1 registro em 2023 como observado no gráfico 10.

Gráfico 10: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO nos anos 2019 à 2023 segundo o local de ocorrência do óbito.

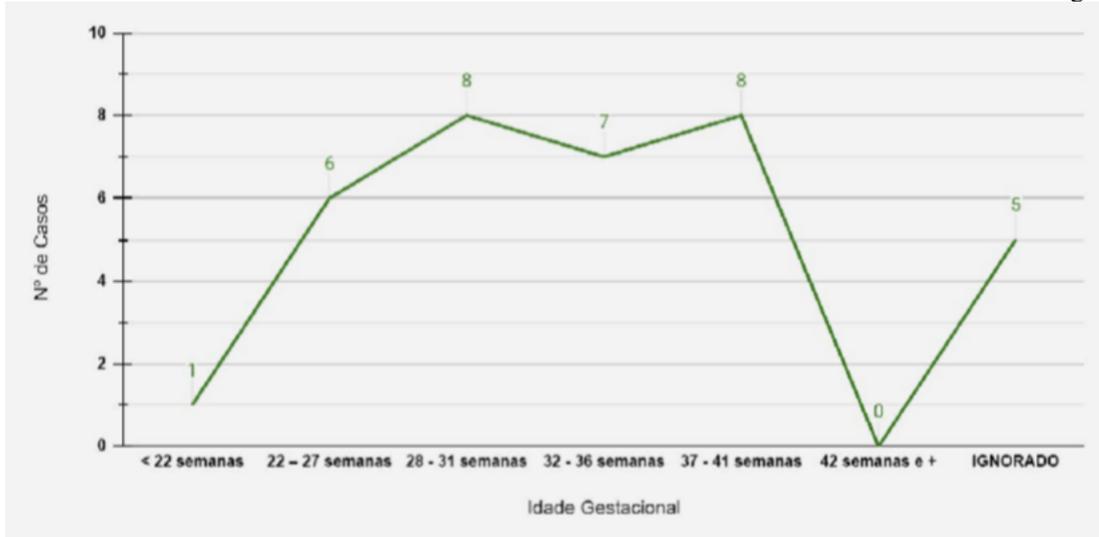


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Infelizmente, o óbito infantil é uma questão séria e complexa em muitos países, incluindo o Brasil. Em 2023, a análise do perfil de óbito infantil no Brasil provavelmente consideraria uma variedade de fatores que contribuem para essa triste realidade. Em resumo, uma análise abrangente do perfil de óbito infantil no município de Rio Verde - GO exigiu uma avaliação cuidadosa de uma variedade de fatores, incluindo causas de morte, acesso aos cuidados de saúde, condições socioeconômicas, intervenções governamentais e desafios regionais e culturais. Essas informações são essenciais para informar políticas e programas de saúde direcionados a reduzir a mortalidade infantil e melhorar o bem-estar das famílias Rioverdenses e, em razão disso, esse estudo foi desenvolvido com base em análise temporal dos últimos 5 anos e posteriormente um espelho do ano de 2023 com a análise do perfil epidemiológico obtido.

Quando avaliamos o perfil dos óbitos infantis ocorridos em Rio Verde – GO no ano de 2023 relacionado a idade gestacional da criança podemos observar que uma incidência dos óbitos ocorreram em situações onde a criança apresentava idade gestacional entre 28 e 31 semanas e 37 a 41 semanas.

Gráfico 11: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO no ano de 2023 de acordo com a idade gestacional.

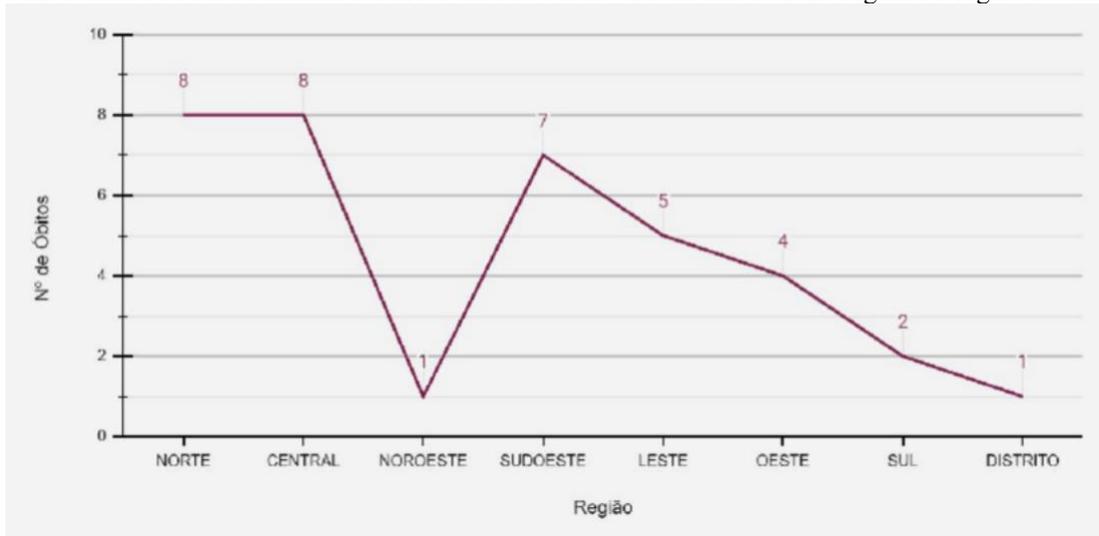


Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

O perfil epidemiológico de óbito infantil pode variar significativamente de acordo com a região de residência devido a uma série de fatores, incluindo acesso aos cuidados de saúde, nutrição, condições socioeconômicas, políticas de saúde pública e práticas culturais pois todos esses fatores contribuem para a redução das taxas de mortalidade infantil. As intervenções eficazes podem variar dependendo das necessidades específicas de cada região.

Conforme apresentado no gráfico 12, as regiões mais carentes do município de Rio Verde – GO como as regiões norte, central e sudeste representam a maior incidência de óbitos infantis em relação as demais regiões.

Gráfico 12: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO no ano de 2023 segundo a região de residencia.



Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

O Código Internacional de Doenças (CID) é uma ferramenta fundamental para entender e analisar as causas de óbito infantil. Ele oferece uma estrutura padronizada para classificar e registrar

doenças, condições médicas e causas de morte em todo o mundo. A análise das causas de óbito infantil de acordo com o CID permite identificar padrões, tendências e áreas prioritárias para intervenção e prevenção de novos óbitos. Em razão disso analisamos as principais causas de óbito infantil no ano de 2023 em Rio Verde – GO de acordo com o CID e podemos observar que as tres principais causas de óbito infantil no período analisado foram algumas afecções originadas no período perinatal representando 50%, Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas representando 16,67% e Doenças do aparelho respiratório representando 13,89% conforme disposto na tabela 02 abaixo.

Tabela 02: Número de óbitos infantis ocorridos no município de Rio Verde – GO no ano de 2023 segundo a descrição das principais causas de óbitos por capítulo CID em crianças menores de 1 ano.

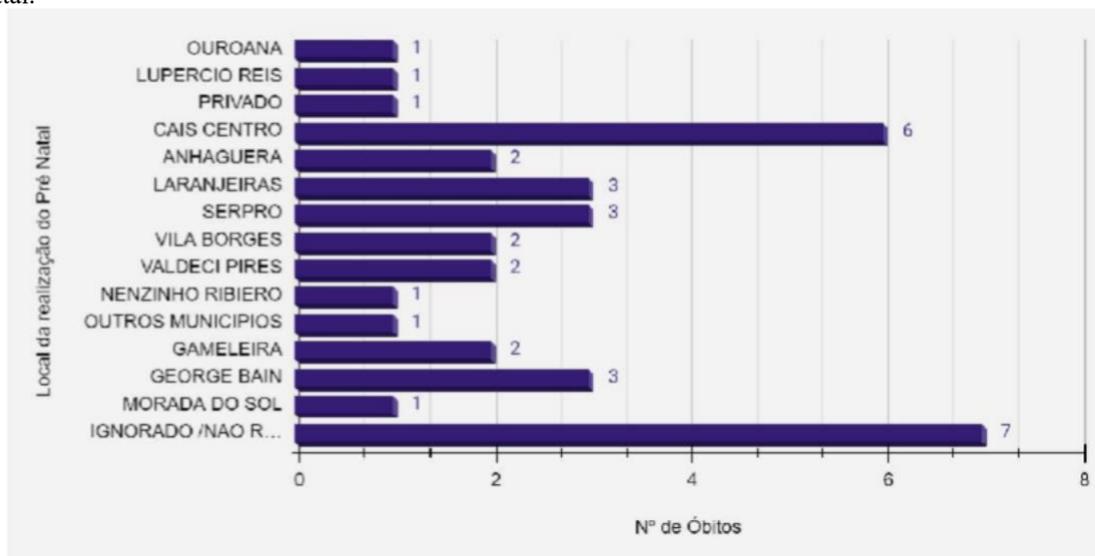
CAUSA ÓBITO POR CAPÍTULO CID	Nº	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2,78
Doenças do aparelho geniturinário	1	2,78
Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2,78
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5,56
Doenças do sistema nervoso	2	5,56
Doenças do aparelho respiratório	5	13,89
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	16,67
Algumas afec. originadas no período perinatal	18	50

Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

O cuidado pré-natal desempenha um papel fundamental na redução do número de óbitos infantis, pois oferece uma série de benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê pois ajuda a identificar precocemente complicações na gestação, promove hábitos saudáveis, permite o diagnóstico e o manejo precoce de condições médicas e prepara a mãe e a família para o parto e os cuidados com o recém-nascido.

A análise da dessa variável é primordial para o desenvolvimento das ações de prevenção das complicações durante a gestação e redução do número de óbitos infantis. No gráfico 13 podemos observar que o local com maior número de atendimentos a mãe de crianças menores de 1 ano durante o período gestacional e que evoluíram a óbito foi a unidade CAIS Centro. Esse número pode estar intimamente ligado ao perfil das pacientes direcionados à unidade já com riscos de complicações. Durante a análise também foi possível observar fragilidade em relação ao registro dos dados ao evidenciar que o registro do local de realização do pré natal foi incluído como ignorado/não realizado.

Gráfico 13: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO no ano de 2023 de acordo com o local de realização do pré natal.



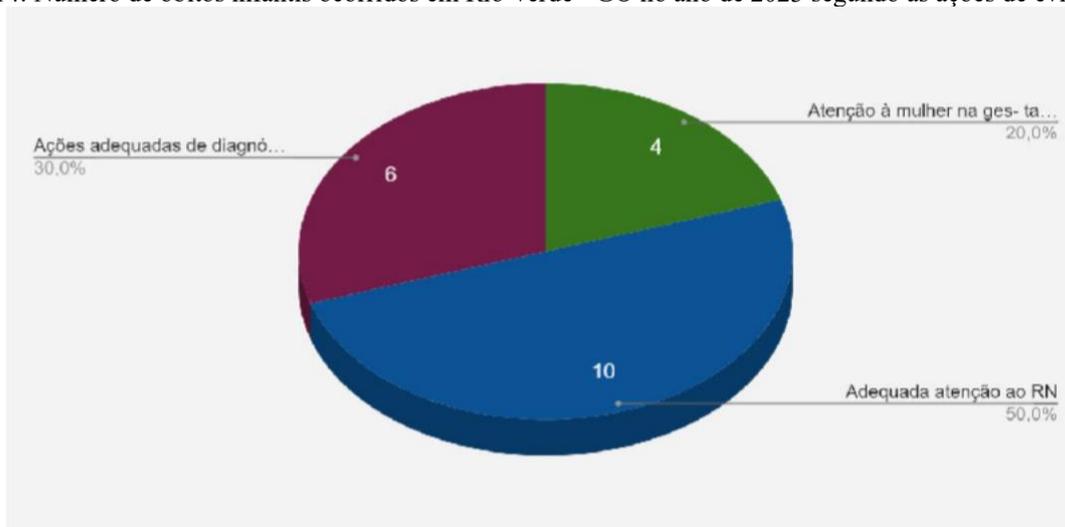
Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

As ações de evitabilidade classificam os óbitos que poderiam ser evitados através de intervenções médicas adequadas, assistência a gestante durante o pré natal ou mudanças no sistema de saúde. As ações de evitabilidade podem variar de acordo com a realidade de cada município ou região e, em razão disso, a análise desta variável auxilia na identificação das ações de evitabilidade de acordo com o perfil do município e na identificação das áreas prioritárias. Essas categorias ajudam a identificar áreas prioritárias para intervenção e prevenção na redução da mortalidade infantil.

Quando avaliamos o perfil do município de Rio Verde – GO em ao número de óbitos em relação as ações de evitabilidade podemos observar que as principais ações foram atribuídas a adequada atenção ao RN – Recém nascido, representando 50% dos óbitos após a investigação, seguido por 30% dos casos relacionados a ações adequadas de diagnóstico e 20% relacionado a atenção a mulher na gestação.

Com isso podemos evidenciar que o município de Rio Verde tem avançado em relação a atenção a mulher durante a gestação, porém ainda se faz necessário o estudo de estratégias com foco na atenção adequada ao RN.

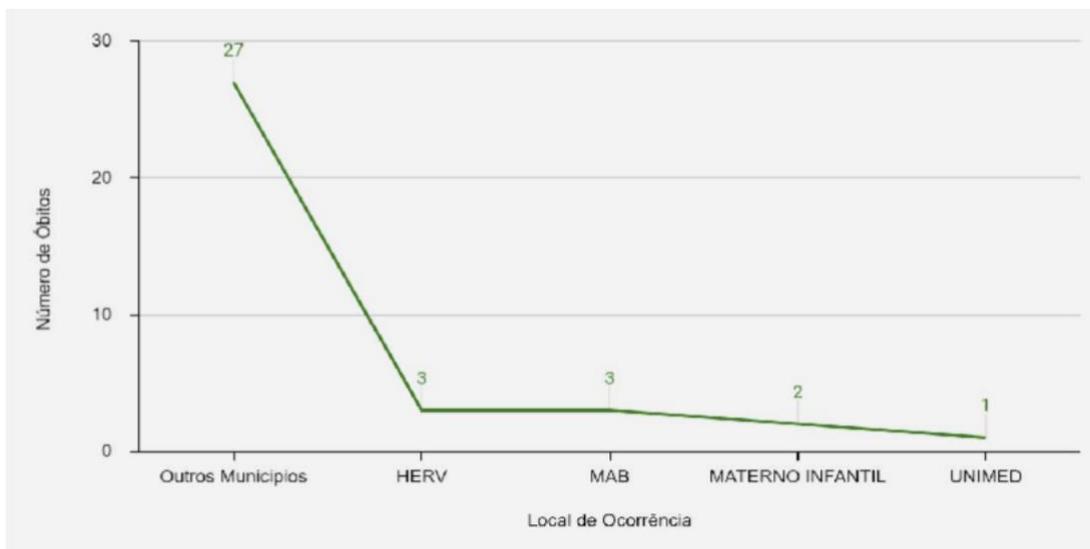
Gráfico 14: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO no ano de 2023 segundo as ações de evitabilidade.



Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Quando analisamos o local de ocorrência de óbito infantil no município de Rio Verde - GO podemos observar que a grande maioria dos óbitos, cerca de 75%, ocorreram em outros municípios. Esse dados pode ser relacionado com a informação apresentada anteriormente, no gráfico 14, onde descreve a atenção ao RN como principal ação de evitabilidade dos óbitos infantis em crianças menores de um ano de idade.

Gráfico 15: Número de óbitos infantis ocorridos em Rio Verde - GO no ano de 2023 de acordo com o local de ocorrência do óbito.



Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Para falarmos de óbito materno e óbito de mulher em idade ferti - MIF, antes precisamos entender a definição dos dois termos. MIF - Mulher em Idade Fértil refere-se a mulheres que estão na fase da vida em que são capazes de conceber e dar à luz um filho. Geralmente, a faixa etária considerada como idade fértil é definida como a idade entre a puberdade e a menopausa. Já o óbito materno se refere à morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou dentro de um período de até 42 dias após o

término da gravidez, independentemente da duração e da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou pela realização do parto, mas não por causas externas, como acidentes, doenças não relacionadas a gestação ou violência.

Portanto, entender o perfil de óbito materno e de mulheres em idade fértil envolve considerar uma ampla gama de fatores sociais, econômicos culturais e de saúde que influenciam durante esses períodos críticos. Durante a investigação dos óbitos ocorridos em Rio Verde – GO no ano de 2023 foi possível identificar 71 óbitos de MIF e 1 óbito materno. O óbito materno trata-se de causas não relacionadas a gestação, registrado como IAM – Infarto Agudo do Miocárdio e ocorreu na unidade de saúde Hospital Municipal Universitário de Rio Verde - HMURV.

Tabela 03: Número de óbito materno e de mulher em idade fértil ocorridos em Rio Verde – GO no ano de 2023.

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO DE MIF – MULHER EM IDADE FÉRTIL	
Nº óbitos MIF – Mulher em idade fértil	71
Nº óbitos maternos no total (Precoce e tardios)	1
Nº óbitos maternos identificados após a investigação	1
Nº óbitos maternos de 43 dias a 1 ano após o parto	1
Razão de morte materna por 100 nascidos vivos (RMM)	0,01/100 nascidos vivos
Nome da instituição de ocorrência do óbito	HMURV
Causas de óbito materno	IAM – Infarto agudo do miocárdio

Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

O coeficiente de mortalidade infantil e fetal são indicadores importantes utilizados para avaliar a saúde e o bem-estar da população, especialmente em relação à saúde materna e infantil. Esses coeficientes são importantes ferramentas para os profissionais de saúde, gestores públicos para monitorar e avaliar a eficácia das políticas de saúde materna e infantil, além de orientar a destinação de recursos para áreas onde a mortalidade infantil e fetal apresenta-se mais alta.

Analisando o indicador de Coeficiente de mortalidade infantil e fetal do município de Rio Verde – GO no ano de 2023 foi evidenciado que os índices apresentados para coeficiente de mortalidade fetal (12,71%) é ligeiramente superior ao coeficiente de mortalidade infantil (10,90%).

Tabela 04: Coeficiente de óbito infantil e fetal em Rio Verde – GO no ano de 2023.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL E FETAL		
NASCIDOS VIVOS	FETAL	INFANTI
	3.302	L 3.302
NÚMERO DE ÓBITOS	FETAL	INFANTI
	42	L
COEFICIENTE DE MORTALIDADE	FETAL	36
	12,71%	10,90%

Fonte: DATASUS - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

3 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Segundo Brasil (2009) a mortalidade infantil atinge de forma direta as condições de infraestrutura ambiental, desenvolvimento socioeconômico, acesso e qualidade dos recursos disponíveis para a atenção a saúde materna e da população infantil podendo ser prevenida, através do desenvolvimento de estudos para levantar as necessidades de cada região, de forma singular, e assim realizar intervenções e criar estratégias que reduzem esta mortalidade.

Potrich et al,(2011) citam que o peso da criança, o tipo de parto e a escolaridade da mãe influenciam de forma direta nos números da mortalidade infantil. A investigação dos óbitos contribui para a melhora dos registros e viabiliza a adoção de medidas preventivas e faz parte da estratégia de redução das taxas de mortalidade no país(BRASIL,2019).

As variáveis relacionadas à mortalidade infantil na cidade de Rio verde foram associadas em sua maioria com óbitos ocorridos em meninos, de cor parda, com peso ao nascer abaixo do normal, cujas mães eram jovens, com boa escolaridade e que tiveram gestação única, nascidos de parto vaginal, ocorridos em unidades de saúde publicas.

Segundo o BRASIL (2022), a cobertura da atenção primaria no município de Rio Verde em dezembro de 2015 era de 35,30%, 2016 e 2017 45%, já nos anos 2018 e 2019 51%. Dessa forma, uma das hipóteses que pode ser levantada no município em relação a esse aumento de óbitos infantis ocorridos nos últimos anos, é em relação à atenção à saúde.

Oliveira (2013), mostra que para ter uma assistência ao pré-natal adequada e de qualidade também é necessário melhorias de infraestrutura, recursos físicos, materiais, humanos e financeiros, atendimento multidisciplinar, orientações e condutas o que tornaria positivo as ações de promoção e prevenção. Sendo assim é necessário não só uma qualificação profissional, mas também uma mobilização dos profissionais envolvidos nesta rede, além de claro um investimento adequado dos gestores no setor de Saúde Materno-Infantil de modo a permitir ações e estratégias eficientes ao sistema.

Em resumo, é notório que houve redução da mortalidade infantil, nos últimos anos no município de Rio Verde. Porém, embora tenha sido um avanço para a saúde pública, mesmo tendo mudanças positivas com relação a saúde de mães e crianças, a mortalidade infantil continua sendo uma preocupação substancial dentro das políticas públicas.

4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados neste estudo sobre a mortalidade infantil no município de Rio Verde - GO, fica clara a necessidade de adaptação das estratégias de saúde pública às especificidades do perfil epidemiológico da comunidade local. As intervenções devem considerar os recursos disponíveis, a infraestrutura de saúde e as características socioeconômicas da população, garantindo uma abordagem mais eficaz na redução das taxas de mortalidade infantil.

Uma das principais recomendações é o investimento contínuo na melhoria do acesso e da qualidade dos cuidados de saúde materno-infantil. Isso inclui a garantia de cuidados pré-natais adequados para todas as gestantes, a presença de profissionais qualificados no momento do parto e a disponibilização de cuidados pós-natais adequados. A promoção da saúde materno-infantil, através de campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal, do parto seguro, do aleitamento materno, da nutrição adequada e da imunização, também deve ser intensificada.

O estudo evidencia ainda a importância de capacitar profissionais de saúde, especialmente aqueles envolvidos no atendimento neonatal, visto que a maioria dos óbitos infantis ocorre durante o primeiro mês de vida. Para isso, é essencial garantir acesso a equipamentos e medicamentos adequados e integrar os serviços de saúde materno-infantil a outros programas, como nutrição, saúde mental, prevenção de doenças infecciosas e planejamento familiar.

Adicionalmente, promover cuidados baseados em evidências e realizar o monitoramento e avaliação contínuos dos indicadores de saúde são ações indispensáveis para a detecção precoce de problemas e a adoção de medidas corretivas eficazes. O acompanhamento rigoroso dos indicadores, como mortalidade infantil, cobertura vacinal e número de nascidos vivos, possibilitará intervenções mais direcionadas e eficientes.

O papel dos profissionais de enfermagem na vigilância da mortalidade infantil é também um ponto de destaque. Esses profissionais devem estar capacitados e atualizados para monitorar as principais causas de óbito e contribuir na organização dos processos de trabalho, com ênfase na melhoria da assistência oferecida às gestantes e recém-nascidos nas unidades de saúde.

Por fim, a melhoria da qualidade das informações de vigilância epidemiológica, por meio do adequado preenchimento das Declarações de Óbito e prontuários hospitalares, é crucial para garantir dados fidedignos que possam nortear ações estratégicas. O compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, associado ao esforço coordenado entre o poder público, profissionais de saúde e a



comunidade, é essencial para promover uma redução significativa e sustentável das taxas de mortalidade infantil no município de Rio Verde - GO.



REFERÊNCIAS

ABREU, CÉSAR, FRANÇA. Relação entre as causas de morte evitáveis por atenção á saúde e a implementação do Sistema Único de Saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Publica* .v. 21 (5), ano, 2007.

ALMEIDA, S.D.M., BARROS, M.B.A. Atenção à saúde e mortalidade neonatal: estudo caso-controle realizado em Campinas, *Rev. Bras Epidemiol*, São Paulo, v. 7, nº 1, p. 22-35, 2004.

ARECO, K. C. N.; KONSTANTYNER; T.; TADDEI, J. A. A. C. Tendência secular da mortalidade Infantil. São Paulo, *Rev Paul Pediatr*, v 34, n 3. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). *Gestação de alto risco: manual técnico*. 4a ed. Brasília (DF): O Ministério; 2000.

BORBA G. *et al.* Fatores associados à morbimortalidade neonatal: um estudo de revisão. *Rev. Saúde (Santa Maria)*. 2014;40(1):9-16.

BRASIL. Organização das Nações Unidas. *Brasil cumpre meta de redução da mortalidade infantil 2015*. Brasília, DF: ONU 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/09/onu-brasil-cumpre-meta-de-reducao-da-mortalidade-infantil>>. Acesso em: 18 de abril de 2024.

BRASIL. Organização das Nações Unidas *Situação da Infância Brasileira*, 2007. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde 2016. *Portal da Saúde*. Brasília, DF 2016. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/>>. Acesso em: 20 de abril de 2024..

BRASIL. Fundo das Nações Unidas para a Infância. *Situação da Infância Brasileira 2006*. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> . Acessado em 19 de abril de 2024.

FRANÇA E, Lansky S. Mortalidade infantil neonatal no Brasil: situação, tendências e perspectivas. In: Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). *Demografia e saúde: contribuição para análise de situação e tendências*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2009.

FRANCISCO, W. C. "Mortalidade infantil no Brasil"; (online) *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/mortalidade-infantil-no-brasil.htm>>. Acesso em 23 de abril de 2024..

FRIAS, et al. Correção de Informações Vitais: estimação da mortalidade infantil. Brasil (2000-2009). *RV Saúde Pública*. Pernambuco, v 47(6): p. 1048-58, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n6/0034-8910-rsp-47-06-01048.pdf>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

JORGE, LAURENTI, NUBILA. O Óbito e sua investigação: reflexões sobre alguns aspectos relevantes. *Rv. Bras de Epidemiologia*. Vol 13; nº4. pg 561- 576, 2010.

MEDEIROS, BOEHS, HEIDEMANN,.; O papel do enfermeiro e as recomendações para promoção da saúde da criança nas Publicações Enfermagem brasileira. Ano, 2012.



MENEZES, et al.; Classificação das mortes infantis em Belo Horizonte: Utilização da lista atualizada de causas de morte evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil: *Infant. Vol. 14. Nº 2 Recife /Juni 2014.*

OLIVEIRA H, Minayo MCS. A auto-organização da vida como pressuposto para a compreensão da morte infantil. *Ciência e Saúde Coletiva 2001; 6: 139-49.*

SAPAROLLI, E. C. L.; ADAMI, N. P. Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem à criança no Programa de Saúde da Família. *Acta paul. enferm. [online]. 2007, vol.20, n.1, pp.55-61. ISSN 1982-0194. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000100010>>. Acesso em: 25 de abril de 2024.*

SARDINHA, L. M. V. Mortalidade infantil e fatores associados à atenção à saúde: estudo caso-controle no Distrito Federal (2007-2010). Tese (Doutorado em Medicina Tropical) - Universidade de Brasília, Brasília, DF 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/16396>>. Acesso em: 25 de abril de 2024.

GOIÁS. SSE – Secretaria da Saúde do Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.saude.go.gov.br/view/3556/goias-mais-competitivo-mortalidade-infantil-e-atencao-basica-saoprioridades-da-saude#sthash.j4z0TVMV.dpuf>>. Acesso em: 24 de abril de 2024.

SILVA; C. F. Fatores de risco para mortalidade infantil em município do Nordeste do Brasil: linkage entre bancos de dados de nascidos vivos e óbitos. *Rev. Bras. Epidemiol 2006; 9(1): 69-80. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v9n1/04.pdf>>. Acesso em: 25 de abril de 2024.*

SIM- Sistema de Informação sobre Mortalidade: Portal da Saúde-2022.

SZWARCWALD, et al; Estimção da mortalidade infantil no Brasil: o que diz a informação sobre óbitos e nascimentos do Ministério da Saúde? *Saúde Pública Rio de Janeiro, Nov-Dez, 2002.*